



ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

DIMENSIONAMENTO DE JUNTAS DE CONSTRUÇÃO

AGOSTO 2023 / VERSÃO 01 – SIKA PORTUGAL S.A.

Válido até Abril 2026, salvo instruções em contrário

BUILDING TRUST



ÍNDICE

1	Introdução	
2	Regras gerais para o projeto de juntas	
2.1	Largura da junta / Profundidade	5
2.2	Espaçamento entre juntas	5
3	Fatores que influenciam a conceção e o cálculo das juntas	6
3.1	Temperatura	6
4	Movimento do selante de juntas	7
5	Exemplo de dimensões de juntas de fachadas exteriores	9
5.1	Selante de juntas de fachada com 20% de capacidade de acomodação de movimento	9
5.2	Selante de juntas de fachada com 25% de capacidade de acomodação de movimento	10
5.3	Selante de juntas de fachada com 35% de capacidade de acomodação de movimento	11
5.4	Selante de juntas de fachada com 50% de capacidade de acomodação de movimento	11
5.5	Selante de juntas de fachada com +100/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento	12
6	Exemplo de dimensões de juntas de pavimentos	13
6.1	Selante de juntas de pavimentos com 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento	13
6.2	Selante de juntas de pavimentos com 20 % de capacidade de acomodação de movimento	14
6.3	Selante de juntas de pavimentos com 25 % de capacidade de acomodação de movimento	15
6.4	Selante de juntas de pavimentos com 35 % de capacidade de acomodação de movimento	16
6.5	Selante de juntas de pavimentos com 50 % de capacidade de acomodação de movimento	17
7	Juntas de controlo de fissuração	18
8	Nota importante / Considerações	19

1 INTRODUÇÃO

As juntas entre elementos de construção podem ser encontradas em diferentes partes de uma construção, por exemplo, entre elementos de betão pré-fabricados em fachadas, em torno de janelas e portas, entre pisos e paredes, em torno de tanques de armazenamento, parques de estacionamento, etc.

O projeto de um sistema de selagem envolve mais do que apenas a seleção de um selante com resistência física e química adequada. Para obter um desempenho ótimo a longo prazo, são também essenciais as seguintes considerações:

- Projeto adequado da junta, incluindo a seleção e o correto dimensionamento do material de fundo de junta, bem como a preparação do substrato
- Tipo e natureza do substrato
- Processo de aplicação e condições ambientais no momento da instalação

Uma **junta com movimento**, também conhecida como junta de dilatação, é um componente dinâmico concebido para aliviar ou absorver movimentos entre elementos estruturais e ajudar a evitar fissuras. Esse movimento pode ser resultado de:

1. Assentamentos
2. Atividade sísmica
3. Transferência de cargas
4. Alterações do teor de humidade
5. Alterações químicas
6. Expansão e contração térmicas
7. Outros fatores

As juntas com movimento são frequentemente encontradas entre fachadas de edifícios, lajes de betão, pontes e pavimentos.

Na construção de estradas, as juntas com movimento são concebidas na direção transversal para permitir a expansão e a contração da laje de betão devido à variação da temperatura e da humidade do solo. O seu objetivo é evitar a acumulação de forças potencialmente prejudiciais na própria laje ou nas estruturas circundantes.

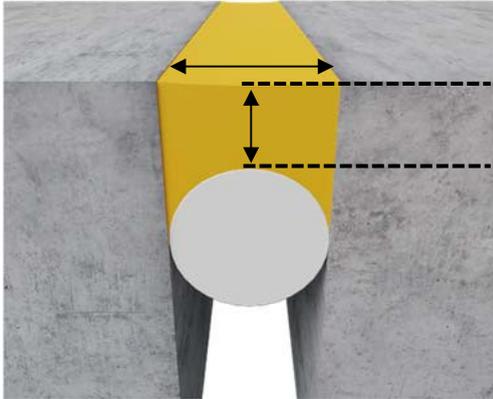
Nas paredes de alvenaria, as juntas devem ser adequadamente concebidas para permitir um grau calculado de movimento sem afetar a estabilidade e a integridade da parede. São tipicamente formadas por uma abertura na alvenaria, preenchida com um suporte compressível (como poliuretano de célula fechada, polietileno de célula fechada ou espuma de borracha) e selada no exterior com um selante flexível resistente às intempéries, de base poliuretano, polímeros de terminação silano (STP) ou silicone. Estas juntas são colocadas criteriosamente na estrutura para absorver a expansão e a contração. As juntas tornam-se mais estreitas e mais largas devido ao funcionamento da estrutura em que se encontram.

Ao projetar o edifício, tanto o comprimento como a largura das partes estruturais serão escolhidos de forma a não sobrecarregar o selante, que tem de compensar os movimentos nas juntas. As causas mencionadas nos pontos 1-6 podem, em determinadas circunstâncias, exercer um efeito significativo nas juntas, mas, na maioria dos casos, os maiores efeitos são causados pela **expansão e contração térmica** dos materiais.

2 REGRAS GERAIS PARA O PROJETO DE JUNTAS

A capacidade de acomodação de movimento do selante e a largura da junta devem ajustar-se ao movimento previsto dos elementos de construção adjacentes.

2.1 LARGURA DA JUNTA / PROFUNDIDADE

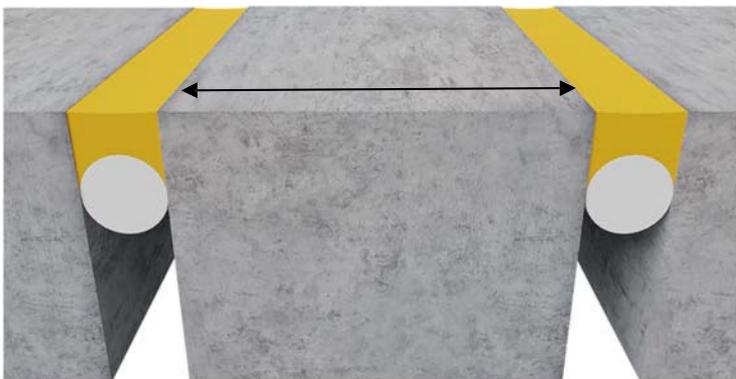


Largura da junta: deve ser projetada de acordo com a capacidade de acomodação de movimento do selante. Dimensões do selante: a relação ótima entre a largura e a profundidade do selante é de 2:1 para as juntas de fachada e de 1:0,8 para as juntas de pavimento.

Profundidade da junta: uma junta tem de ter uma profundidade suficiente para acomodar o cordão de fundo de junta e o selante no seu interior. A profundidade do selante define a tensão na interface selante/substrato: se a profundidade do selante for demasiada, isto conduzirá a uma tensão grave na interface a baixas temperaturas e, conseqüentemente, a uma falha de aderência.

Fig 1.

2.2 ESPAÇAMENTO ENTRE JUNTAS



A distância entre juntas deve ser considerada, uma vez que os materiais de construção têm diferentes coeficientes de expansão térmica: quanto maior for o espaçamento entre as juntas, maior será o movimento na junta.

Fig 2.

3 FATORES QUE INFLUECIAM A CONCEÇÃO E O CÁLCULO DAS JUNTAS

Uma junta com movimento deve ser concebida e dimensionada tendo em conta os seguintes fatores:

- Tipo de material de construção
- Tamanho do elemento de construção
- Coeficiente de dilatação térmica dos materiais de ligação
- Alterações de temperatura durante a utilização (mín. a máx.).
- Temperatura de instalação
- Tolerância de construção (tolerâncias)
- Movimentos devidos a cargas em utilização e assentamento potencial.
- Fator de acomodação do movimento do selante (também chamado capacidade de movimento)
- Outros fatores

3.1 TEMPERATURA

Os movimentos causados por mudanças de temperatura dependem muito da temperatura de instalação.

Ver exemplos seguintes:

Temperatura de aplicação conhecida

- Temperatura de aplicação: 25 °C.
- Temp. mínima: -20 °C / Temp. máxima +45 °C (em serviço)
- Máxima diferença de temperatura 45 °C (= ΔT 45 °C) de -20 C a +25 °C

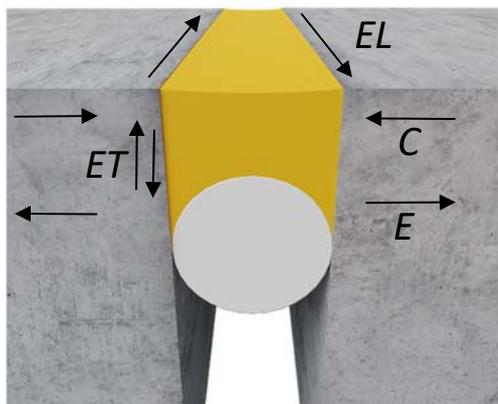
Temperatura de aplicação desconhecida

Situação mais realista, uma vez que a temperatura de aplicação não é conhecida no momento do projeto da junta. Adicionalmente, não é permitida a aplicação de selantes Sika® nestas condições extremas.

- Temp. mínima: -20 °C / Temp. máxima +45 °C (em serviço)
- Temp. mínima: 5 °C / Temp. máxima +40 °C (temperatura de aplicação do selante, tal como expresso na ficha de dados do produto)
- Diferença de temperatura (ΔT) é a diferença entre a temperatura mais alta ou mais baixa prevista na utilização (verificar que caso é que leva a um maior ΔT) e a temperatura de aplicação
- 5 °C a +40 °C = ΔT 60 °C

4 MOVIMENTO DO SELANTE DE JUNTAS

Existem quatro movimentos básicos aos quais os selantes de juntas estão expostos (ver Fig. 3).



- Compressão (C)
- Extensão (E)
- Extensão longitudinal (EL)
- Extensão transversal (ET)

Fig 3.

- **Compressão** - Uma junta selada que sofre principalmente compressão (C), ou seja, um estreitamento da largura da abertura, é normalmente uma junta em que o selante foi instalado durante os meses mais frios do ano. Durante as estações mais quentes, o estreitamento da junta provocado pela dilatação térmica dos materiais adjacente comprime o selante.
- **Extensão** - Uma junta selada submetida principalmente à extensão (E), ou seja, um aumento da largura, é normalmente uma junta em que o selante é instalado durante os meses mais quentes do ano. Por conseguinte, durante as estações mais frias, a contração térmica dos materiais adjacentes provoca um alargamento da junta, “esticando” assim o selante.
- **Extensão e Compressão** - Uma junta selada instalada durante os meses de outono ou primavera, ou quando as temperaturas são moderadas, pode sofrer tanto compressão (C) como extensão (E), uma vez que o selante não é instalado às temperaturas de projeto mais quentes ou mais frias. Isto resulta em compressão durante os meses de verão e extensão durante os meses de inverno, no entanto, normalmente, nenhum dos movimentos é tão grande como o que ocorreria apenas em compressão ou extensão.
- **Extensão longitudinal** - Uma junta selada que sofre uma extensão longitudinal (EL), ou seja, um deslocamento longitudinal de um lado da junta em relação ao outro, é tipicamente uma junta que tem diferentes materiais ou sistemas que formam os lados da junta ou o mesmo material em ambos os lados da junta, mas com diferentes condições de suporte para ambos os lados. O movimento ocorre numa direção paralela à junta.
- **Extensão transversal** - Uma junta selada que sofre uma extensão transversal (ET), um movimento fora do plano transversal à face da junta, de um lado da abertura da junta em relação ao outro, é tipicamente uma junção de paredes que mudam de plano, como num canto. À medida que os materiais que formam os lados da junta sofrem movimento térmico, pode ocorrer um alongamento diagonal do selante transversalmente ao plano da face do selante.
- **Combinações de movimentos** - Frequentemente, as juntas seladas têm de acomodar mais do que um dos movimentos acima descritos. O profissional responsável pelo projeto deve avaliar os tipos de movimento que a junta irá sofrer e projetar a mesma em conformidade.



Fig 4. Compressão

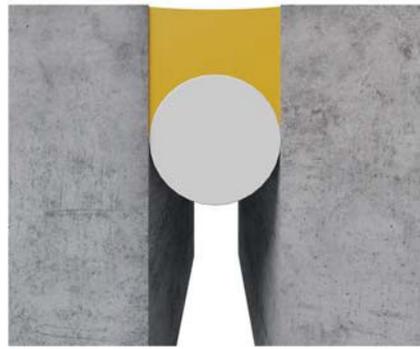


Fig 5. Neutro

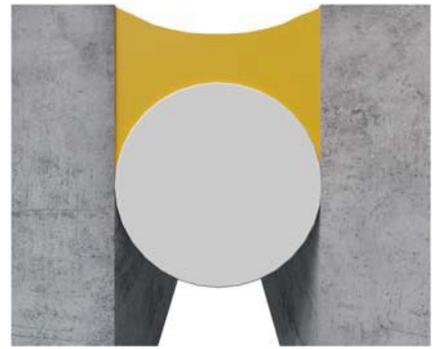


Fig 6. Extensão



Fig 7. Extensão transversal

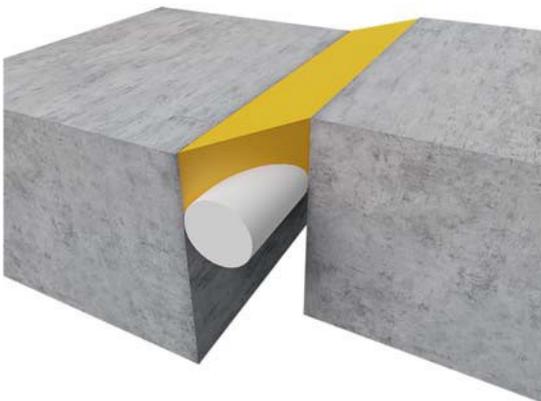


Fig 8. Extensão longitudinal

Os exemplos do capítulo 5 incluem apenas a extensão e a compressão descritas anteriormente.

5 EXEMPLO DE DIMENSÕES DE JUNTAS DE FACHADAS EXTERIORES

Nas tabelas seguintes são apresentados exemplos de dimensões de juntas em função de:

- Espaçamento entre juntas/distância
- Capacidade de acomodação de movimento do selante de juntas para fachadas

Fatores de cálculo	Valor
Diferença de temperatura (ΔT)	80 °C *
Movimentos da junta	Extensão - Compressão
Coefficiente de dilatação térmica	Betão: 12×10^{-6}
Tolerâncias	Nenhuma
Cargas dinâmicas	Nenhuma

* Todos os exemplos seguintes são calculados com uma diferença de temperatura de 80°C ($\Delta T = 80$ K). Isto é frequentemente utilizado na Europa Central para abranger condições frias de inverno com -20°C, bem como o verão quente com temperaturas dos elementos de construção até + 60 °C.

5.1 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 12.5 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 12.5 %)

Dimensões da junta segundo:

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 12.5E segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 12.5 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
1	10	10
2	15	10
4	30	15
6	45	25
8	*	-

*Largura da junta > 50 mm

5.2 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 20 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 20 %)

Dimensões da junta segundo:

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 20LM/20HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 20 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	20	10
6	30	15
8	40	20
10	50	25

5.3 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 25 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 25 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 25LM/25HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 25 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	10
6	20	10
8	30	15
10	35	17
12	45	20
14	-	-

ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

Dimensionamento de juntas da construção

Julho 2021, Versão 01

Validade até 2026, salvo instruções em contrário

10/19

SIKA PORTUGAL S.A.

prt.sika.com

BUILDING TRUST



5.4 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 35 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo ASTM C719 +/- 35 %)

- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 35 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	10
6	15	10
8	25	12
10	30	15
12	35	17
14	40	20

5.5 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM 50 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

(Aplicabilidade do ensaio segundo acc. ASTM C719 +/- 50 %)

- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 50 segundo ASTM C920

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	10
10	20	10
12	25	12
14	30	15

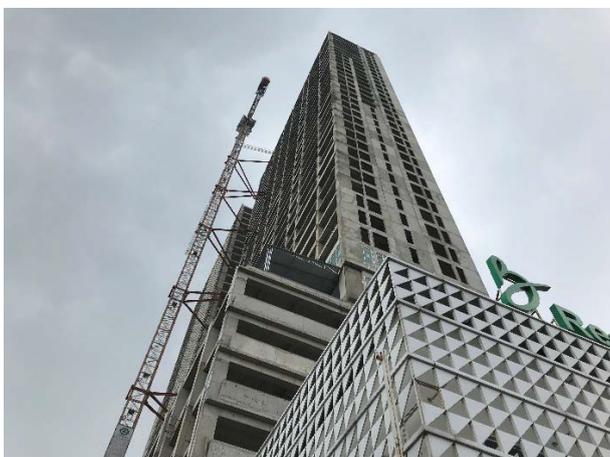
5.6 SELANTE DE JUNTAS DE FACHADA COM +100/- 50 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTO

Os selantes da classe 100/50 podem suportar movimentos de extensão a 100% e de compressão a 50%. Estes selantes de classe 100/50 são normalmente utilizados para sistemas de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), uma vez que a sua tensão muito baixa durante a extensão evita danos nos substratos dos sistemas ETICS.

Em geral, a Sika não recomenda fatores de acomodação de movimento de selantes da Classe 100/50 para cálculos de juntas.

Os selantes da classe 100/50 podem proporcionar segurança adicional, por exemplo, em zonas de risco sísmico.

Se forem aplicados em ambientes muito quentes, podem oferecer segurança adicional, uma vez que a junta estará sob tensão durante a maior parte da sua vida útil.



Edifício típico pré-fabricado de grande altura



Junta de dilatação em betão pré-fabricado

6 EXEMPLO DE DIMENSÕES DE JUNTAS DE PAVIMENTOS

Nas tabelas seguintes são apresentados exemplos de dimensões de juntas em função de:

- Espaçamento entre juntas/distância
- Capacidade de acomodação de movimento do selante de juntas

Fatores de cálculo	Valores para juntas exteriores	Valores para juntas interiores
Diferença de temperatura (ΔT)	80 °C *	40 °C
Movimentos da junta	Extensão - Compressão	Extension - Compression
Coefficiente de dilatação térmica	Betão: 12×10^{-6}	Betão: 12×10^{-6}
Tolerâncias	Nenhuma	Nenhuma
Cargas dinâmicas	Nenhuma	Nenhuma

* Todos os exemplos seguintes são calculados com uma diferença de temperatura de 80°C ($\Delta T = 80$ K). Isto é frequentemente utilizado na Europa Central para abranger condições frias de inverno com -20°C, bem como o verão quente com temperaturas dos elementos de construção até + 60 °C.

6.1 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 12.5 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 12.5 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 12.5E segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 12.5 segundo ASTM C92

Juntas exteriores com +/- 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	15	12
4	30	25
6	45	35
8	-	-

Juntas interiores com +/- 12.5 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	25	20
8	30	24
10	40	30

6.2 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 20 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do teste segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 20 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 20LM/20HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 20 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 20 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	20	15
6	30	25
8	40	32
10	50	40

Juntas interiores com +/- 20 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	15	12
8	20	16
10	25	20
12	30	24
14	35	28

6.3 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 25 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do teste segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 25 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 25LM/25HM segundo ISO 11600
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 25 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 25 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	20	16
8	30	25
10	35	28
12	45	35
14	-	-

Juntas interiores com +/- 25 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	12
10	20	16
12	25	20
14	30	25

6.4 SELANTE DE JUNTAS DE PAVIMENTOS COM 35 % DE CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO DE MOVIMENTOS

(Aplicabilidade do ensaio segundo ISO 9047 / ASTM C719 +/- 35 %)

- Diretrizes de cálculo segundo DIN 18540 com um selante da classe 35 segundo EN 14188-2 (2017)
- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 35 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 35 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	15	12
6	15	12
8	25	20
10	30	25
12	35	28
14	40	32

Juntas interiores com +/- 35 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	12	10
10	15	12
12	18	15
14	20	16

6.5 FLOOR JOINT SEALANT WITH 50 % MOVEMENT CAPABILITY

(Aplicabilidade do ensaio segundo ASTM C719 +/- 50 %)

- Diretrizes de cálculo da ASTM C1472-10 com um selante da classe 50 segundo ASTM C920

Juntas exteriores com +/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	15	12
10	20	15
12	25	20
14	30	25

Juntas interiores com +/- 50 % de capacidade de acomodação de movimento

Distância entre Juntas [m]	Largura mínima da junta [mm]	Profundidade mínima da junta [mm]
2	10	10
4	10	10
6	10	10
8	10	10
10	10	10
12	12	10
14	15	12



Junta de pavimento exterior/zona pedonal



Aplicação de selante de pavimentos

ORIENTAÇÕES PARA PROJETO

Dimensionamento de juntas da construção

Julho 2021, Versão 01

Validade até 2026, salvo instruções em contrário

17/19

SIKA PORTUGAL S.A.

prt.sika.com

BUILDING TRUST



7 JUNTAS DE CONTROLO DE FISSURAÇÃO

Existem várias outras juntas para além das juntas de movimento e de ligação que precisam de ser seladas. Enquanto a maioria das juntas de movimento são assumidas antes de o betão ser vertido, as juntas de controlo de fissuração são cortadas no betão fresco antes de as fissuras começarem a formar-se aleatoriamente devido à retração do betão ao curar. Com uma junta de controlo, a fissuração da laje de betão ao retrair é definida. A distância entre as juntas de controlo de fissuração depende fortemente da qualidade do betão e da quantidade de armadura utilizada e, normalmente, varia entre 3 e 8 m. O intervalo de tempo para o corte com serra é entre 24 e 36 horas, depois de o betão ter obtido resistência suficiente para não se desfazer durante o corte e antes de começar a fissuração interna.

As juntas resultantes têm geralmente entre 6 e 8 mm de largura e são frequentemente seladas com um selante elástico. O objetivo do selante é evitar que a água, o gelo, os produtos químicos (por exemplo, combustível) e a sujidade entrem na junta e impedir a intrusão a partir de baixo da laje. Os selantes também podem melhorar o aspeto dos pavimentos e lajes.

IMPORTANTE: Estas juntas não são projetadas para acomodar movimento



Junta de controle de fissuração; laje de betão fissurada

8 NOTA IMPORTANTE / CONSIDERAÇÕES

Este documento deve ser utilizado em conjunto com os correspondentes selantes de fachadas ou pavimentos Sika.

Antes da sua construção, todas as juntas devem ser corretamente concebidas e dimensionadas de acordo com as normas aplicáveis. A base para o cálculo das larguras de junta necessárias é o tipo de estrutura e as suas dimensões, os valores técnicos dos materiais de construção adjacentes e do material de selagem da junta, bem como a exposição específica do edifício e das juntas.

A largura da junta deve ser projetada de acordo com o movimento necessário da junta e a capacidade de acomodação de movimento do vedante.

ADESÃO: Para atingir a capacidade de movimento nominal, é importante verificar se o selante adere ao substrato e se a classificação de movimento é aplicável ao conjunto de circunstâncias. É prudente que o projetista da junta se certifique de que é obtida uma boa aderência antes da instalação do selante. Sem uma adesão adequada a longo prazo, a capacidade de acomodação de movimento é irrelevante.

O projetista da junta, depois de verificar que existe uma adesão adequada, é confrontado com uma decisão fundamental: deverá o selante ser utilizado de acordo com a classificação do fabricante? Se os fatores de desempenho e as tolerâncias não puderem ser adequadamente identificados, então seria prudente utilizar o selante em condições inferiores à classificação do fabricante e cabe ao engenheiro de construção utilizar um fator de segurança adequado. Além disso, a qualidade da mão de obra esperada também pode ser um fator a ter em conta ao estabelecer a classificação de movimento do selante que será utilizada para o cálculo.

NOTA LEGAL

A informação e em particular as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Sika contida neste documento, são fornecidas em boa-fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis, que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular, nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal, poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Os utilizadores deverão consultar sempre a versão mais recente das Fichas de Produtos e/ou Fichas de Sistema mencionadas neste documento, que serão entregues a pedido.

SAIBA MAIS EM SIKACONSIGO.PT



PERFIL COPORATIVO

A SIKA PORTUGAL S.A., sediada em Vila Nova de Gaia, é uma empresa do grupo suíço SIKA AG que exerce a sua atividade na produção e comercialização de soluções e produtos químicos da marca SIKA® para a construção e indústria.

O grupo SIKA tem uma história de sucesso de inovação nessas tecnologias, sendo permanente a busca de novos níveis de excelência para os seus produtos e soluções. Os seus 7 mercados-alvo no âmbito da construção e obras públicas são: Acabamentos de edifícios, betão, coberturas, colagens e selagens, impermeabilizações, pavimentos e engenharia de reabilitação.

O mercado-alvo indústria, com grande relevância no segmento automóvel, tem também um papel preponderante na atividade do grupo, a nível global, e na SIKA PORTUGAL.

As gamas de produtos e soluções da Sika para a construção apresentam aditivos de alta qualidade para betão, argamassas especiais, selantes e adesivos, reforço de materiais, sistemas de reforço estrutural, pavimentos industriais e decorativos, impermeabilizantes, assim como revestimentos de impermeabilização para coberturas. No setor das soluções para a indústria, a Sika fornece várias indústrias de transformação (automóveis, autocarros, camiões, produção ferroviária, energia solar, energia eólica e tecnologias para fachadas envidraçadas e ventiladas).

Nas suas instalações fabris, em Ovar, a SIKA produz adjuvantes para betão, aditivos, pavimentos, revestimentos e tintas decorativas, impermeabilizantes e butílicos que se destinam a ser comercializados no mercado nacional e no mercado de exportação.

Em Portugal a Sika conta com mais de 350 pontos de revenda das suas soluções e produtos, através da sua rede de parceiros de negócio.

A SIKA está presente nos 5 continentes, em 101 países e é líder mundial no fornecimento de produtos químicos de colagem e selagem, amortecimento acústico automóvel, proteção e reforço estrutural.

Reflete em todos os seus produtos e serviços, os seus valores e princípios de gestão: CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR, CORAGEM PARA INOVAR, SUSTENTABILIDADE E INTEGRIDADE, AUTONOMIA E RESPEITO E GESTÃO POR RESULTADOS. O espírito da companhia é enfatizado pelo slogan corporativo: 'A Construir Confiança'.

Desde 2015, a Sika fez 25 aquisições, abriu 11 novas subsidiárias nacionais e 44 novas fábricas. Nesse contexto, a inovação é um dos pilares da estratégia de crescimento da Sika, com 505 novas patentes registadas, 21 centros tecnológicos globais em todo o mundo e mais de 1100 funcionários dedicados a I&D. Mais de 3500 patentes nacionais estão registadas.

A Sika está comprometida com o desenvolvimento sustentável porque na sua estratégia de sustentabilidade a empresa tem o objetivo de criar valor de longo prazo para pessoas e meio ambiente, enquanto adota uma abordagem moderada e sustentável na utilização dos recursos.

A Sika produz atualmente em todo o mundo em mais de 300 fábricas. A empresa emprega mais de 25.000 pessoas e gerou um volume de negócio global em 2021 de mais de CHF 9 mil milhões.

São aplicáveis as condições gerais de venda mais recentes.

Consulte a ficha do produto em vigor antes de qualquer utilização e processamento.

SIKA PORTUGAL, SA

Rua de Santarém, 113 · 4400-292 V. N. Gaia - Portugal
Tel.: +351 22 377 69 00 (Chamada para rede fixa nacional)
info@pt.sika.com · www.sika.pt

BUILDING TRUST

